

ADEQUAÇÃO DOS PRINCÍPIOS CONTÁBEIS BRASILEIROS AOS PADRÕES INTERNACIONAIS

ADEQUACY OF BRAZILIAN ACCOUNTING PRINCIPLES TO INTERNATIONAL STANDARDS

DANTE ZANOTELLI HEISSLER

Contador pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: net2180@gmail.com.

MARCO ANTÔNIO DOS SANTOS MARTINS

Doutor em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: mmartins@ufrgs.br.

Endereço: Av. João Pessoa, 52 - Centro Histórico, Porto Alegre - RS, 90040-060

Resumo: O exame da adequação dos Princípios Contábeis Brasileiros aos Padrões Internacionais é um tema importante à medida que significou uma mudança extremamente relevante sob o ponto de vista da Contabilidade. O presente estudo tem por objetivo descrever as principais características dos artigos científicos sobre a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às *International Financial Reporting Standards* publicados em periódicos nacionais entre os anos de 2010 e 2018. Para tanto foi realizada pesquisa bibliométrica através do site de busca *Scientific Periodicals Electronic Library*, com a seleção dos artigos classificados nos estratos A2, B1 e B2, pela CAPES. O estudo foi realizado com a amostra de 37 artigos publicados em 14 periódicos brasileiros de Contabilidade. O ano com maior número de artigos publicados foi 2013, com 10 (dez) artigos (27,03%). A maioria dos artigos (54,05%) pertence ao estrato A2. O artigo mais citado, intitulado "Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras" tem 18 menções. A maior parte dos artigos contou com a participação de três autores, representando 32,43% (12 artigos). O autor mais produtivo foi Jorge Katsumi Niyama, com 4 artigos publicados. Os artigos publicados foram elaborados por 88 autores, sendo 62 (70,45%) pertencentes ao gênero masculino. Cabe destacar que o objetivo desta pesquisa foi plenamente atingido e que estudos sobre o tema são cada vez mais necessários para ampliar as discussões na área contábil.

Palavras-chave: Convergência. IFRS. Produção Científica.

Abstract: The examination of the adequacy of the Brazilian Accounting Principles to the International Standards is an important issue as it meant an extremely relevant change from the point of view of Accounting. The present study aims to describe the main features of the scientific articles on the convergence of Brazilian Accounting Standards to International Financial Reporting Standards published in national journals between 2010 and 2018. For this purpose, a bibliometric research was conducted through the *Scientific Periodicals Electronic Library*, with the selection of articles classified in strata A2, B1 and B2 by CAPES. The study was carried out with a sample of 37 articles published in 14 Brazilian accounting journals. The year with the highest number of published articles was 2013, with 10 (ten) articles (27.03%). Most articles (54.05%) belong to stratum A2. The most cited article, entitled "Level of convergence of Brazilian and US accounting principles to IASB standards: a contribution to the adoption of IFRS by Brazilian companies" has 18 mentions. Most of the articles had the participation of three authors, representing 32.43% (12 articles). The most productive author was Jorge Katsumi Niyama, with 4 articles published. The published articles were elaborated by 88 authors, being 62 (70.45%) from the male gender. It should be noted that the objective of this research was fully achieved and that more studies are needed to broaden the discussions in the accounting area.

Keywords: Convergence. IFRS. Scientific Production.

1 INTRODUÇÃO

No início do século XXI, a questão da Adequação das Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) às normas internacionais de Contabilidade *International Financial Reporting Standards* (IFRS) passou a merecer

maior atenção no âmbito da Contabilidade (DELOITTE, 2015). Para Idícibus (2013) a internacionalização e padronização das normas de Contabilidade visa possibilitar a comparação das informações contábeis e tornar comum aos diferentes países a forma de mensuração, avaliação e evidenciação das informações contábeis.

Conforme FIPECAFI e ERNST & YOUNG (2013) significativos desafios a serem enfrentados pelos profissionais envolvidos na adoção das IFRS, tanto na elaboração quanto na compreensão das demonstrações financeiras, considerando que a sua fundamentação não é justificada por regras e sim por princípios. Segundo Jochen (2014), a adoção das normas internacionais de Contabilidade faz com que os profissionais da área contábil no Brasil passem a rever conceitos que eram galgados apenas na questão legal.

O exame da adequação dos Princípios Contábeis Brasileiros aos Padrões Internacionais nos estudos publicados sobre o tema torna-se relevante, entente à medida que significou uma mudança, segundo FIPECAFI e ERNST & YOUNG (2013), extremamente relevante sob o ponto de vista da escrituração, mensuração e divulgação de informações advindas da Contabilidade. Dito isto, justifica-se verificar as principais características das pesquisas científicas relacionadas com esse tema, publicadas em diversos periódicos da área contábil.

Dessa forma, enuncia-se como o problema a ser respondido na pesquisa: Quais são as principais características de artigos científicos sobre a convergência das NBC às IFRS publicados em periódicos brasileiros de Contabilidade?

Nesses termos, o objetivo deste estudo é descrever as principais características de artigos científicos sobre a convergência das NBC às IFRS publicados em periódicos nacionais no período delimitado entre os anos de 2010 e 2018. A seleção do referido período explica-se porque foi em 2010 que se deu a adoção plena e obrigatória no Brasil do padrão das IFRS (Paulo, Girão, Carter, & Souza, 2013), com forte atuação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), entidade responsável pela emissão de normas contábeis brasileiras, que aprovou diversos Pronunciamentos Técnicos com o viés de convergir às normas contábeis brasileiras para as IFRS.

Visando atingir esse objetivo, foi escolhida a pesquisa bibliométrica, uma técnica já utilizada por Oliveira (2002) e Leite Filho (2008), entre outros, em seus estudos na área contábil. No presente estudo foi utilizada a base de dados indexados da *Scientific Periodicals Electronic Library* (SPELL) na internet, selecionando apenas os artigos classificados nos estratos A2, B1 e B2, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (quadriênio 2013-2016) devido ao maior impacto destes.

Importante, ainda, ressaltar que a busca realizada incluiu um período do atual quadriênio completo da CAPES (2013-2016) e que eventuais mudanças podem ter ocorrido nos critérios de classificação do QUALIS nos interstícios anteriores e posteriores ao referido quadriênio.

Nesse sentido, entre outros elementos, foram identificados os autores com maior destaque por suas publicações, o número de autores por artigo e os autores mais citados; os artigos publicados por periódico, ano e estrato; o gênero dos autores; e elementos relacionados com os estudos em si. Espera-se, assim, oferecer um mapeamento da produção científica nacional sobre a convergência das NBC às IFRS no período considerado.

O trabalho está estruturado em seis seções, compreendendo: uma introdução, o referencial teórico, o procedimento metodológico adotado, a análise de dados e resultados; seguido das considerações finais – apresentando brevemente as conclusões do estudo para a área contábil – e por fim as referências bibliográficas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A exposição da revisão da literatura versa sobre os principais conceitos acerca da adequação contábil.

2.1 ADEQUAÇÃO CONTÁBIL

Um breve resumo da Contabilidade mundial recente é necessário para que possamos entender quais são e como funcionam as normas internacionais da área.

Em 1973 foi criado o *International Accounting Standards Board* (IASB), uma entidade independente do setor privado. O IASB foi criado, dentre outras funções, para a preparação e emissão das IFRS, sendo este, segundo Müller e Scherer (2012), um dos seus principais objetivos. A entidade já existia anteriormente, sob outro nome, mas foi só a partir de 1973 que ela realmente passou a ter forças para coordenar um movimento de mudança nos aspectos contábeis em nível mundial. A sede do IASB está localizada em Londres e conta com a experiência de mais de 140 diferentes entidades profissionais da Contabilidade, originárias do mundo todo, inclusive do Brasil.

No ano de 2005, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) foi criado no Brasil. Conforme Deloitte (2015) seu objetivo, entre outras atividades, é a redução dos riscos internacionais relativos a empréstimos, participações societárias e outros riscos que, de alguma forma, estejam associados ao entendimento das demonstrações contábeis, com a melhora contínua na comunicação, no mundo dos negócios, pela utilização de uma linguagem contábil universal e comum a todos os países que adotaram as IFRS.

Os Pronunciamentos Contábeis do CPC têm como base as IFRS, mas, além delas, também utilizam os conhecimentos da Associação Brasileira de Companhias Abertas (ABRASCA), da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI), da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC), do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) e do CFC.

Há também uma integração do CPC a outros órgãos ligados à Contabilidade ou ao mercado financeiro e, também, às empresas que fazem parte desse mercado ou, até mesmo, possuam interesse direto nas demonstrações contábeis harmonizadas. Aqui entram, portanto, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Banco Central do Brasil (BACEN), a Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB) e a Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Para Lemes e Silva (2007) o início do processo da convergência contábil no Brasil teve início no ano de 2008, sendo este regulamentado pela lei societária 11.638/2007 que aplica às organizações de grande porte disposições relacionadas à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. O processo de convergência contábil surgiu com a necessidade de o Brasil continuar incluído em meio ao processo de desenvolvimento global entre diversos países.

Argumenta ainda nesse sentido Lemes e Silva (2007) que diante de um cenário econômico mundial repleto de modificações decorrentes do acelerado processo de globalização da economia, o BACEN decidiu, em 10 de março de 2006, que seriam editados normativos, tendo por objetivo a adoção de procedimentos para elaboração e publicação de demonstrações contábeis consolidadas em sintonia com os pronunciamentos do IASB, a partir de 31 de dezembro de 2010, bem como a observância das normas editadas pela *International Federation of Accountants* (IFAC) para a prestação de serviços de auditoria independente da esfera do Sistema Financeiro Nacional. Essa decisão levou em conta a necessidade de promover a convergência de normas de Contabilidade e de auditoria em nível internacional, tendo em conta as condições, características e o estágio de desenvolvimento do mercado brasileiro e analisando a necessidade de intensificar os empenhos com vistas a ampliar o nível de convergência atual.

A ideia de reformular a antiga Lei societária 6.404/76 teve por norte modernizar e adequar a legislação societária em vigor frente aos princípios fundamentais e as melhores práticas contábeis internacionais. A nova lei também busca reduzir os entraves que impediam as companhias brasileiras de participar no mercado mundial e com isso captar capital estrangeiro e investimentos para o país, colocando o Brasil no cenário da economia global.

Nessa linha, segundo Ernst & Young e FIPECAFI (2010) a alteração da 6.404/76 foi proposta buscando, em especial, sanar impropriedades e erros da Lei societária de 1976; adequar a lei às transformações sociais e econômicas decorrentes da evolução do mercado e consolidar o mercado de capitais, através da implementação de normas contábeis e de auditoria internacionalmente aceitos.

Em um processo de modificação das práticas contábeis como ocorreu no Brasil, dividido em duas etapas distintas, espera-se que aconteça uma mudança gradativa de melhoria da qualidade contábil. Os autores Klann e Salla (2014) detalham que a Lei nº 11.638 de 2007 foi aprovada após longa tramitação no Congresso Nacional. Ela alterou artigos e introduziu outros novos na Lei nº 6.404 de 1976, também chamada de Lei das Sociedades Anônimas. Essa lei objetivou a convergência até 2010 das normas brasileiras de Contabilidade e auditoria aos padrões internacionais, bem como o reconhecimento do trabalho do CPC como órgão competente para a emissão de pronunciamentos técnicos. Depois de emitida, a norma internacional precisa ser recepcionada pelos países que optaram pela adoção.

Para Barbosa (2018), uma norma internacional após sua emissão necessita ser recepcionada na nação que optou pela adoção, e o órgão responsável por essa recepção no Brasil é o CPC, que foi criado pela Resolução CFC nº 1.055/05 e tem como objetivo o estudo, o preparo e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza. O Comitê é formado pela ABRASCA, APIMEC, BOVESPA, CFC, FIPECAFI e IBRACON.

Segundo Barbosa (2018) os órgãos reguladores são os responsáveis pela convergência, com apoio do CPC, visto que o Comitê faz a tradução para o português e emite pronunciamentos em relação a cada uma das normas internacionais editadas pelo IASB. Estes pronunciamentos passam por audiências públicas antes de se converterem em normas emitidas pelos reguladores, tais como a CVM e o CFC, entre outros.

Conforme CFC (2018), o CPC é o responsável pela emissão de pronunciamentos técnicos, orientações e interpretações que servem como base de atuação dos órgãos reguladores para emitir suas normas próprias,

possibilitando assim a uniformização do mecanismo de produção de normas. O CFC é um desses órgãos reguladores, visto que as normas técnicas emitidas por ele têm os pronunciamentos do CPC como sua base. Todavia, os pronunciamentos técnicos não têm força de norma, enquanto que aquelas emanadas de órgãos reguladores, entre eles o CFC, tem força de norma. A obrigatoriedade da convergência no Brasil, portanto, vem mediante a atuação dos órgãos reguladores e suas emissões de normas.

Realmente, a Lei n.º 11.638/2007 foi a pedra fundamental para que as companhias adotassem as IFRS. Sendo aprovada no final 2007 e entrando em vigor em 2008, em um ambiente de urgência, a autoridade reguladora estipulou a adoção das normas internacionais no Brasil em duas fases. A primeira como um período de transição (2008 e 2009), em que foram aplicados os pronunciamentos contábeis de 1 a 14, e a segunda fase, a partir de 2010, com a adoção integral das IFRS, e cuja obrigatoriedade vem através da emissão de normas por parte dos órgãos reguladores, entre eles o CFC e a CVM.

Ademais, o período de implantação das novas normas no Brasil ocorreu entre o ano de 2008 e 2009, sendo que a partir de 2010 ficou determinado que todas as empresas de capital aberto e empresas de grande porte deveriam apresentar seus demonstrativos contábeis padronizados. Então, no ano de 2010, a norma contábil brasileira alinhou-se ao padrão internacional com a adoção completa de IFRS - regulado pela lei 11.638/2007.

No Brasil, a Contabilidade sempre recebeu grande influência de organismos governamentais, especificamente no que se refere às leis tributárias. Segundo FIPECAFI (2008), a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FEA/USP) enfatiza a absoluta necessidade de termos uma exclusiva normatização contábil no Brasil, suportada legalmente, mas não por esse vínculo, e caminhando rumo a uma única Contabilidade mundial. Nesse contexto, Niyama (2010) explica que, devido à linguagem contábil não ser homogênea e uniforme em termos internacionais, o lucro das companhias brasileiras não será igual ao de empresas de outros países, ainda que sejam exercidas as mesmas práticas de Contabilidade, por exemplo.

A adoção das IFRS tende a melhorar a qualidade dos relatórios financeiros, primeiro porque reduz a margem para a prática de gerenciamento oportunista por parte dos gestores – evidências apontam que tal adoção possibilita menor *earnings management*, maior possibilidade no reconhecimento das perdas, além de maior *value relevance* do lucro contábil (Barth et al., 2008). Segundo, porque as normas internacionais, ao priorizarem a essência sobre a forma, fato comum em países com tradição *common law*, possibilitam lucro contábil mais adequado que em países com tradição *code law*, como é o caso do Brasil (Santos et al., 2011).

As alterações nos padrões contábeis com a adoção das IFRS, conforme Daske, Leuz e Verdi (2008), proporcionaram melhorias na qualidade das informações contábeis em 26 países e chegaram à conclusão de que a adoção dos padrões internacionais provocou aumento da liquidez de mercado, redução do custo de capital e aumento do valor das companhias.

Barth, Landsman e Lang (2008), por sua vez, investigaram a ligação da adoção das *International Accounting Standards* (IAS) com a maior qualidade da informação contábil em 21 países e concluíram que companhias que adotam as IAS normalmente apresentam aumento na qualidade da informação contábil em relação ao período anterior à adoção.

No mundo globalizado que vivemos, torna-se imprescindível a convergência entre as diferentes práticas contábeis adotadas pelos participantes dos principais mercados internacionais de capitais, fisicamente estabelecidos nos mais diferentes países. A partir da decisão da CVM de determinar a adoção das normas contábeis estabelecidas pelo IASB para o exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2010, o Brasil introduz-se definitivamente no contexto de uma Contabilidade globalizada direcionada também para os interesses dos usuários originados do mercado financeiro.

Segundo FIPECAFI e ERNST & YOUNG (2013) o padrão IFRS tornou mais complexos o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação das informações contábeis, com maior subjetividade nas escolhas contábeis, maior julgamento por parte das empresas e a participação de várias áreas da empresa na elaboração das informações contábeis. A mudança de uma Contabilidade baseada em normas para uma Contabilidade baseada em princípios aumentou o grau de julgamento exigido pelos responsáveis pela elaboração e pela auditoria das demonstrações contábeis. Consequentemente, tais profissionais começaram a ter responsabilidade na seleção e na aplicação das premissas e estimativas contábeis.

Por outro lado, conforme FIPECAFI e ERNST & YOUNG (2013), com o IFRS a preparação da informação contábil aumentou a necessidade de coordenar esforços de diferentes áreas. Afinal, a tarefa de definir taxas de depreciação, valor justo de derivativos e provisões, por exemplo, demanda a atuação de administradores, economistas, engenheiros e advogados, entre outros. Por outro lado, os critérios de reconhecimento e mensuração do IFRS são mais consistentes e informativos, pois convergem de maneira mais próxima para o resultado econômico das companhias.

Com base nas informações apresentadas, conclui-se que o Brasil está alinhado ao padrão de Contabilidade internacional e que atualmente atende as normas exigidas pela IFRS, ou seja, se adequa aos padrões internacionais de Contabilidade.

2.2 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

Podem ser consideradas como características da bibliometria, conforme Pritchard (1969) a mensuração do impacto dos estudos praticados e as informações difundidas no meio acadêmico; a quantificação em revistas científicas; a identificação de tendências e progresso do conhecimento de determinada teoria; a identificação das instituições e autores mais produtivos; e a verificação da evolução ou redução de estudos sobre determinados temas.

Como exemplos de estudos bibliométricos realizados na área de Ciências Contábeis, no Brasil, destacam-se os trabalhos de Oliveira (2002), autora que analisou as características de cinco periódicos brasileiros de Contabilidade, selecionados intencionalmente, e, dentre os resultados, observou uma maioria de autores docentes e de pesquisas em Contabilidade gerencial e financeira e Leite Filho (2008), autor que estudou os padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos nacionais na área contábil, constatando uma padronização de publicação nessa área, caracterizada, dentre outros fatores, pela predominância de autores do sexo masculino e pela existência de concentração de autoria vinculada a poucas instituições que apresentaram maior frequência de publicações de artigos.

Este estudo é complementar aos anteriores na medida em que busca um período mais recente bem como se preocupa em estratificar revistas incluindo um período do atual quadriênio completo da CAPES (2013-2016). Portanto, a contribuição deste estudo para a área do conhecimento é auxiliar no mapeamento das publicações sobre convergência, permitindo a construção de novos estudos e discussões sobre o tema, que é de suma importância no estudo da Contabilidade.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção expõe a metodologia utilizada no estudo para alcançar o objetivo proposto, sendo apresentada a classificação da pesquisa, a população e amostra, coleta, tratamento, análise dos dados e limitações do método.

Para Santos e Uriona-Maldonado (2010) o método da análise bibliométrica é definido como conjunto de técnicas utilizadas com a finalidade de estudar a organização da ciência (ou campo de conhecimento específico) a partir das fontes bibliométricas para identificar os atores, suas relações e tendências, a qual, segundo Fonseca (1986) e Ribeiro e Corrêa (2014), é um estudo dos aspectos quantitativos da produção e uso da informação registrada.

Dessa forma, esta pesquisa tem natureza aplicada, pois responde a um problema específico relacionado à publicação de artigos científicos sobre as IFRS em periódicos nacionais. Conforme Oliveira (2008), quanto ao objetivo, a pesquisa é descritiva, pois se caracteriza basicamente por observar, registrar, classificar e analisar dados, fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Por sua vez Gil (2010) assevera que “as pesquisas descritivas visam à descrição das características de determinada população ou fenômeno, e têm por objetivo levantar as opiniões, atitudes e crenças de uma população”.

Em relação ao procedimento técnico, segundo Oliveira (2008), a pesquisa se enquadra como documental, por apresentar dados disponibilizados institucionalmente, com o objetivo de estabelecer associações e diferenças cronologicamente. A abordagem, segundo Silva e Menezes, é qualitativa-quantitativa, com o exame de elementos relacionados com as publicações e a quantificação dos dados coletados. Conforme Raupp e Beuren (2006), esse método proporciona análises mais intensas sobre o elemento em estudo.

Além disso, classifica-se como pesquisa descritiva conforme Andrade (2001), quando afirma que neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem a interferência do autor. Para o autor Gil (2010), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Nesses termos, na definição da amostra do estudo, considerou-se que fariam parte dela apenas os artigos publicados em periódicos científicos nacionais de Contabilidade nos anos de 2010 a 2018, classificados apenas nos estratos A2, B1 e B2 do sistema Qualis da CAPES (2017) - por serem de maior impacto - das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (quadriênio 2013-2016) e que possuísem no resumo as palavras “IFRS” e “Convergência” utilizando-se o site de busca SPELL com sua base de dados indexados para a referida consulta. A justificativa para o período selecionado consiste no fato de ter sido em 2010 que se deu a adoção plena e obrigatória no Brasil do padrão IFRS. Nos casos de dúvidas, recorreu-se ao resumo do artigo para

confirmação. Considerando este critério, foram encontrados 37 (trinta e sete) artigos que compõem a amostra do estudo (Quadro 1)

Quadro 1 – Composição da amostra

Revistas	Instituição	Qualis Classificação /CAPES	Periodicidade de artigos	Nº
Revista Universo Contábil	FURB	A2	Trimestral	6
Revista de Contabilidade e Organizações	FEA-RP	A2	Quadrimestral	5
Pensar Contábil	CRC-RJ	B2	Quadrimestral	4
Sociedade, Contabilidade e Gestão	FACC-UFRJ	B2	Quadrimestral	4
Enfoque Reflexão Contábil	UEM	B1	Quadrimestral	3
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	CFC	B1	Trimestral	3
Advances in Scientific and Applied Accounting	AnpC ONT	A2	Quadrimestral	2
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	B1	Quadrimestral	2
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	A2	Trimestral	2
Revista Contabilidade & Finanças - USP	FEA-USP	A2	Quadrimestral	2
BASE - Revista de Administração e Contabilidade	UNISINOS	B1	Trimestral	1
Brazilian Business Review	FUCAPE	A2	Bimestral	1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	FECA-P	A2	Trimestral	1
Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	A2	Quadrimestral	1
TOTAL				37

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

Cabe fazer algumas considerações sobre o critério de qualificação Qualis para os Periódicos de Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo dos estratos A2, B1 e B2 e seus fatores de impacto.

No quadriênio 2013-2016, conforme CAPES (2017) os critérios de classificação no estrato A2 foram: $1,4 \geq JCR > 0,7$ (33%) ou $24 \geq H\text{-Scopus} > 9$ (50%), o que for mais favorável. Periódicos nos limites acima, mas não listados como da área na respectiva base de cálculo do indicador de impacto, foram classificados no estrato B1. Para serem classificados no estrato B1 os critérios são, na Scielo ou $0,7 \geq JCR > 0$ ou $9 \geq H\text{-Scopus} > 0$ ou Índice Spell $> 0,225$ (67%), o que for mais favorável. Periódicos relacionados no JCR ou no Scopus, nos limites acima, mas não listados como da área na respectiva base de cálculo do indicador de impacto, foram classificados no estrato B2. Para serem classificados no estrato B1 os critérios são, estar no Redalyc ou ser editado por Editoras indicadas pela área ou na Scielo, mas não listado como da área na base Scielo ou Índice $0,225 \geq \text{Spell} > 0,114$ (33%)

Ainda segundo CAPES (2017), os artigos publicados por docentes, discentes ou egressos dos Programas da área são valorizados de acordo com a classificação do periódico efetuada pela área. O valor

atribuído ao artigo para os estratos A2, B1 e B2 são 80 (oitenta), 60 (sessenta) e 50 (cinquenta) respectivamente.

Pondera-se como uma das limitações deste estudo a possibilidade de existirem publicações que não apresentam os termos utilizados para seleção no seu resumo, mas que versam sobre a temática. Dessa forma, a análise limitou-se às publicações que utilizaram os termos “IFRS” e “Convergência” em seu resumo no período acima mencionado.

4. ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Neste capítulo são apresentados e analisados os dados referentes à pesquisa realizada, visando responder ao problema de pesquisa e ao objetivo proposto.

4.1 QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS POR PERIÓDICO

Na Tabela 1 são expostos os dados relacionados a quantidade de artigos publicados por periódico.

Tabela 1 – Quantidade de artigos publicados por periódico

Revistas	Instituição	Nº de artigos	%
Revista Universo Contábil	FURB	6	16,22
Revista de Contabilidade e Organizações	FEA-RP	5	13,51
Pensar Contábil	CRC-RJ	4	10,81
Sociedade, Contabilidade e Gestão	FACC-UFRJ	4	10,81
Enfoque Reflexão Contábil	UEM	3	8,11
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	CFC	3	8,11
Advances in Scientific and Applied Accounting	AnpCONT	2	5,41
Contabilidade, Gestão e Governança	UnB	2	5,41
Contabilidade Vista & Revista	UFMG	2	5,41
Revista Contabilidade & Finanças - USP	FEA- USP	2	5,41
BASE - Revista de Administração e Contabilidade	UNISINOS	1	2,70
Brazilian Business Review	FUCAPE	1	2,70
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	FECAP	1	2,70
Revista Contemporânea de Contabilidade	UFSC	1	2,70
TOTAL		37	100

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

Observa-se que 37 artigos que foram publicados em 14 diferentes periódicos brasileiros de Contabilidade, sendo que o maior número de publicações se encontra na Revista Universo Contábil, com 6 (seis) artigos dentro do tema e período pesquisado, representando 16,22% do total de artigos. Em segundo lugar, encontra-se a Revista de Contabilidade e Organizações com 5 (cinco) publicações relacionadas ao tema,

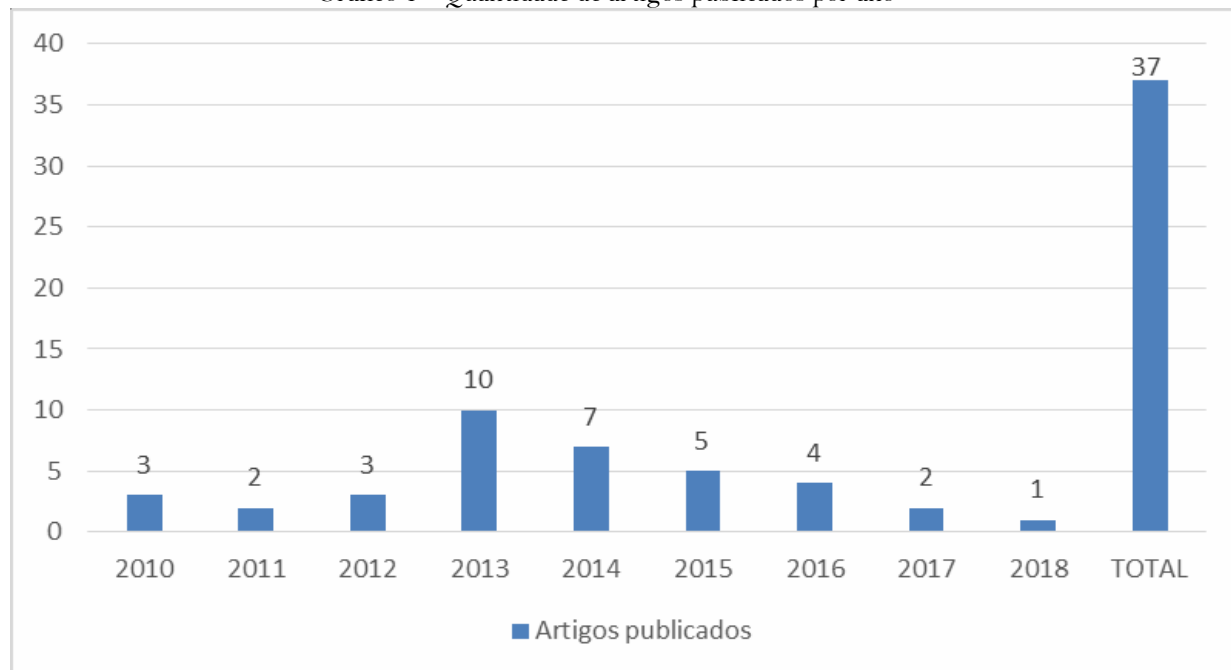
representando 13,51%; em seguida, as Revistas Pensar Contábil e Sociedade, Contabilidade e Gestão, com 4 (quatro) artigos publicados cada uma (10,81%).

Os periódicos com menor representatividade são a BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS, a Brazilian Business Review, a Revista Brasileira de Gestão de Negócios e a Revista Contemporânea de Contabilidade, as quais publicaram 1 (um) artigo sobre o tema no período da pesquisa, representando 2,70% cada do total de artigos divulgados.

4.2 QUANTIDADE DE ARTIGOS PUBLICADOS POR ANO

O Gráfico 1 mostra a quantidade de artigos sobre o assunto pesquisado publicados por cada ano de composição da base amostral.

Gráfico 1 – Quantidade de artigos publicados por ano



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

Pode-se observar que o ano de 2013 foi o mais produtivo, com 10 (dez) publicações sobre o tema, seguido do ano de 2014, com 7 (sete) publicações versando sobre o assunto. Em terceiro, o ano de 2015, que apresentou 5 (cinco). O ano com menor número de publicações é o ano corrente de 2018, com apenas 1 (uma) publicação até o fechamento do levantamento.

4.3 QUANTIDADE DE ARTIGOS POR ESTRATO

A Tabela 2 contém os dados relacionados ao número de publicações de artigos referentes ao tema dividido por estratos.

Tabela 2 – Quantidade de artigos publicados por estrato

Periódico	Classificação CAPES	Quantidade	%
Revista Universo Contábil	A2	20	54,05
Revista de Contabilidade e Organizações			
Advances in Scientific and Applied Accounting			
Contabilidade Vista & Revista			
Revista Contabilidade & Finanças - USP			
Brazilian Business Review			
Revista Brasileira de Gestão de Negócios			
Revista Contemporânea de Contabilidade			
Enfoque Reflexão Contábil	B1	9	24,32
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade			
Contabilidade, Gestão e Governança			
BASE - Revista de Administração e Contabilidade			
Pensar Contábil	B2	8	21,62
Sociedade, Contabilidade e Gestão			
TOTAL		37	100

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

Destaca-se que entre os periódicos nacionais nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (quadriênio 2013-2016) analisadas a maioria dos artigos (54,05%) selecionados pertence às publicações de Classificação A2 CAPES, as de maior impacto. Vem seguido pelas Classificações CAPES B1 e B2 com 24,32% e 21,62% respectivamente.

4.4 ARTIGOS MAIS PROLIFICOS

Seguimos com a Tabela 3, com a relação dos artigos mais prolíficos, ou seja, aqueles que mais foram citados na análise da amostra.

Tabela 3 – Artigos mais prolíficos

Título	Autores	Ano	QUALIS	Citações
Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras	Sirlei Lemes, Valdiney Alves Oliveira.	2011	A2	18
Reflexo da adoção das IFRS na análise de desempenho das companhias de capital aberto no Brasil	Orleans Silva Martins, Edilson Paulo.	2010	A2	11
Análise dos impactos dos CPCs da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008	Edilene Santana Santos.	2012	A2	7
Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil	João Constantino Gonçalves, Breno Luiz Lunga Batista, Marcelo Alvaro da Silva Macedo, José Augusto Veiga da Costa Marques.	2014	A2	6
Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 a 2009	Luciana Miyuki Ikuno, Jorge Katsumi Niyama, Cláudio Moreira Santana, Ducineli Régis Botelho.	2012	A2	4
Qualidade da auditoria no Brasil: um estudo sobre a atuação das auditorias independentes denominadas Big Four	José Emerson Firmino, Luzivalda Guedes Damascena, Edilson Paulo.	2010	B2	4
Convergência internacional: análise da relação entre o processo normativo e a composição dos membros do IASB	Eduardo Bona Safe de Matos, Rodrigo de Souza Gonçalves, Jorge Katsumi Niyama, Matheus de Mendonça Marques.	2013	A2	3
Impacto da convergência às normas contábeis internacionais no Brasil sobre o conteúdo informacional da Contabilidade	Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Márcia Reis Machado, Márcio André Veras Machado, Pedro Henrique Cardoso Mendonça.	2013	B1	3
Demonstrações Contábeis no Brasil após adoção do CPC 13: Reação do Mercado de Ações	Ricardo Luiz Menezes da Silva, Paula Carolina Ciampaglia Nardi.	2014	A2	3

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

Entre os artigos mais citados, estão o “Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras” dos autores Sirlei Lemes e Valdiney Alves Oliveira com 18 citações. Em segundo lugar aparece o artigo

“Reflexo da adoção das IFRS na análise de desempenho das companhias de capital aberto no Brasil” dos autores Orleans Silva Martins e Edilson Paulo com 11 citações. Em terceiro lugar aparece o artigo “Análise dos impactos dos CPCS da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008” da autora Edilene Santana Santos com 7 aparições e em quarto lugar vem o artigo “Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil” dos autores João Constantino Gonçalves, Breno Luiz Lunga Batista, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e José Augusto Veiga da Costa Marques com 6 citações.

Aparece a seguir o artigo “Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 a 2009” dos autores Luciana Miyuki Ikuno, Jorge Katsumi Niyama, Cláudio Moreira Santana e Ducineli Régis Botelho e o artigo “Qualidade da auditoria no Brasil: um estudo sobre a atuação das auditorias independentes denominadas Big Four” dos autores José Emerson Firmino, Luzivalda Guedes Damascena e Edilson Paulo, ambos com 4 citações.

Logo após estão listados os artigos com 3 citações, a saber, “Convergência internacional: análise da relação entre o processo normativo e a composição dos membros do IASB” dos autores Eduardo Bona Safe de Matos, Rodrigo de Souza Gonçalves, Jorge Katsumi Niyama e Matheus de Mendonça Marques; “Impacto da convergência às normas contábeis internacionais no Brasil sobre o conteúdo informacional da Contabilidade” dos autores Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Márcia Reis Machado, Márcio André Veras Machado e Pedro Henrique Cardoso Mendonça; e “Demonstrações Contábeis no Brasil após adoção do CPC 13: Reação do Mercado de Ações” dos autores Ricardo Luiz Menezes da Silva, Paula Carolina Ciampaglia Nardi. Os demais artigos da amostra possuem menos de 3 citações.

4.5 AUTORES POR ARTIGO

A Tabela 4 reúne a quantidade de autores que participaram da elaboração dos artigos publicados referentes ao tema que está sendo examinado.

Tabela 4 – Número de autores por artigo publicado

N.º de autores	Artigos	%
um autor	5	13,51
dois autores	9	24,32
três autores	12	32,43
mais de 3 autores	11	29,73
TOTAL	37	100

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

A maior parte dos artigos contou com a participação de três autores, representando 32,43% (12 artigos). Os artigos elaborados por mais de três autores somam 11 (29,73%), por dois autores somam 9 (24,32%) e por apenas um autor somam 5 (13,51%). Observou-se que em muitos artigos elaborados por mais de 3 autores, há uma participação de autores vinculados a distintas instituições, o que pode configurar a existência de redes de pesquisa, cuja característica é o desenvolvimento de pesquisas por pesquisadores vinculados a diferentes instituições de ensino. Nesse sentido Leite et al. (2014) mencionam que os benefícios dos trabalhos em rede se destacam no cenário científico mundial. Os autores relatam estudos realizados por revistas internacionais reconhecidas que constatarem que o sucesso das universidades de pesquisa depende da sua capacidade de apoiar a formação de redes de pesquisa

4.6 AUTORES MAIS PROLIFICOS

Dando seguimento a apresentação da pesquisa bibliométrica, na Tabela 5 temos a relação dos autores mais produtivos.

Tabela 5 – Autores mais prolíficos

Autor	Vinculação Institucional	Titulação	Nº de Artigos
Jorge Katsumi Niyama	UNB	Pós-doutorado	4
Edilson Paulo	Multiinstitucional	Doutorado	3
Marcelo Alvaro da Silva Macedo	UFRJ	Pós-doutorado	3
Edilene Santana Santos	FGV-EAESP	Doutorado	3
Aldo Leonardo Cunha Callado	Multiinstitucional	Doutorado	2
Roberto Carlos Klann	FURB	Doutorado	2
Sirlei Lemes	UFU	Doutorado	2
Carlos José Guimarães Cova	ALEPH	Doutorado	2
Elionor Farah Jreige Weffort	FECAP	Doutorado	2
Márcio André Veras Machado	UFPB	Doutorado	2
Autores com um artigo publicado			78
TOTAL			103

Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

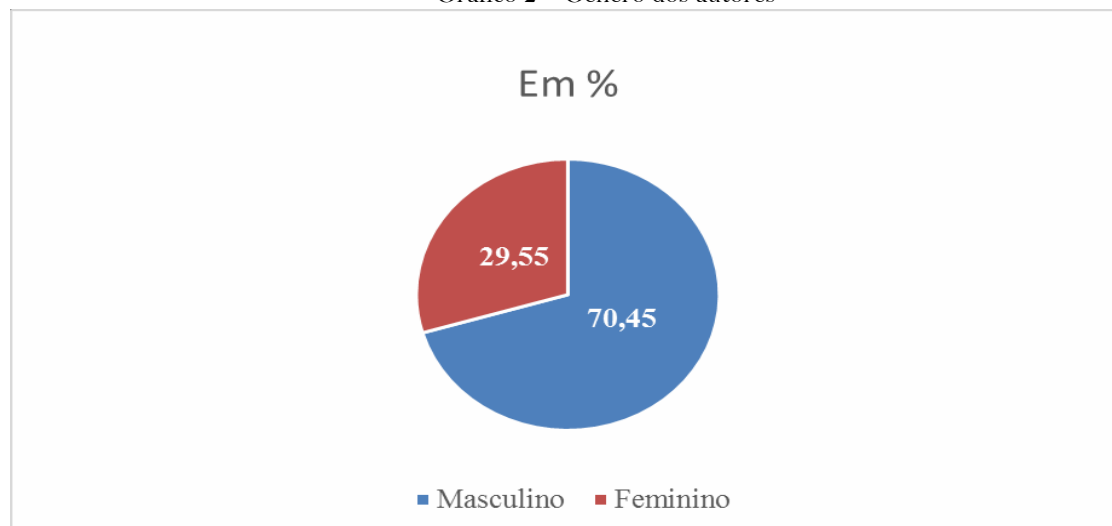
O autor mais produtivo sobre o tema foi Jorge Katsumi Niyama, vinculado à Universidade de Brasília (UNB) e com a titulação de pós-doutorado, que tem 4 (quatro) artigos publicados. Vem seguido de Edilson Paulo, com vinculação multiinstitucional e titulação de doutorado; Marcelo Alvaro da Silva Macedo, com vinculação a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e titulação de pós-doutorado; e de Edilene Santana Santos, com vinculação a Fundação Getúlio Vargas/Escola de Administração de Empresas de São Paulo (FGV-EAESP) com participação em 3 (três) artigos cada. Com participação em 2 (dois) artigos, encontram-se Roberto Carlos Klann, vinculado a Universidade Regional de Blumenau (FURB) e com a titulação de Doutorado; Sirlei Lemes, vinculada a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e com a titulação de doutorado; Carlos José Guimarães Cova, vinculado a instituição ALEPH Educacional e com título de doutorado; Elionor Farah Jreige Weffort, vinculado a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP) e com a titulação de doutorado; e Márcio André Veras Machado, vinculado a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e com a titulação de doutorado.

Importante referir ainda que o grupo com apenas 1 (um) artigo publicado é composto por 78 (setenta e oito) autores, totalizando em 88 (oitenta e oito) o número de autores que participaram dos artigos que compõem a amostra deste estudo.

4.7 GÊNERO DOS AUTORES

Quanto ao gênero do total de autores com participação na autoria dos artigos, exemplifica a situação o gráfico a seguir.

Gráfico 2 – Gênero dos autores



Fonte: Elaborado pelo autor a partir dos dados da pesquisa (2018)

Em relação ao total de 88 autores com participação na autoria dos artigos, pode-se notar a prevalência de autores do sexo masculino (62 autores, 70,45%) contra 26 autores do sexo feminino (29,55%). Relacionando a participação das autorias por gênero, verifica-se que ocorreram 103 participações de autores nos artigos analisados, e foi apurada a existência de 73 (70,87%) participações de autores, contra 30 (29,12%) participações de autoras, com prevalência, portanto, de autores do sexo masculino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo descrever as principais características de artigos científicos sobre a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às IFRS publicados em periódicos nacionais no período delimitado entre os anos de 2010 e 2018, utilizando-se a técnica de pesquisa bibliométrica na base de dados indexados da SPELL na internet, sendo selecionados apenas os artigos classificados com notas A2, B1 e B2, pela Qualis CAPES das áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (quadriênio 2013-2016) devido ao maior impacto destes.

Esse objetivo foi buscado mediante, inicialmente, revisão da literatura e dos artigos sobre o tema, os quais permitiram elucidar sobre sua conceituação e perspectivas acerca da Adequação dos Princípios Contábeis Brasileiros aos Padrões Internacionais.

A partir da pesquisa bibliométrica e demais informações que constituíram a base de análise do presente estudo, os resultados obtidos permitiram que fossem atingidos os objetivos propostos.

A amostra do estudo é composta de 37 artigos que foram publicados em 14 periódicos brasileiros de Contabilidade, destacando-se as publicações do ano de 2013 com 10 (dez) artigos (27,03%), seguido de 2014 com 7 (sete) artigos (18,92%) e 2015 com 5 (cinco) artigos publicados (13,51%). A maior quantidade de artigos está publicada na Revista Universo Contábil (6 publicações) seguida da Revista de Contabilidade e Organizações (5 publicações) e da Pensar Contábil (4 publicações).

Entre os periódicos nacionais nas áreas de Administração, Contabilidade e Turismo (quadriênio 2013-2016) analisados por este estudo, a maioria dos artigos (54,05%) selecionados pertence às publicações de Classificação A2 CAPES, as de maior impacto. Vem seguido pelas Classificações CAPES B1 e B2 com 24,32% e 21,62% respectivamente.

Quanto aos artigos mais citados, “Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras” dos autores Sirlei Lemes e Valdney Alves Oliveira aparece com 18 citações. Em segundo lugar vem o artigo “Reflexo da adoção das IFRS na análise de desempenho das companhias de capital aberto no Brasil” dos autores Orleans Silva Martins e Edilson Paulo com 11 citações. Em terceiro lugar aparece o artigo “Análise dos impactos dos CPCS da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008” da autora Edilene Santana Santos com 7 aparições e em quarto lugar vem o artigo “Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil” dos autores João Constantino Gonçalves, Breno Luiz Lunga Batista, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e José Augusto Veiga da Costa Marques com 6 citações.

A maior parte dos artigos contou com a participação de três autores, representando 32,43% (12 artigos). Os artigos elaborados por mais de três autores somam 11 (29,73%), por dois autores somam 9 (24,32%) e por apenas um autor soma 5 (13,51%).

Entre os autores mais produtivos, com maior número de artigos publicados encontram-se Jorge Katsumi Niyama, vinculado à UNB, com 4 (quatro) artigos publicados. Seguido de Edilson Paulo, Marcelo Alvaro da Silva Macedo e Edilene Santana Santos, com participação em 3 (três) artigos cada. Com participação em 2 (dois) artigos, encontram-se Roberto Carlos Klann, Sirlei Lemes, Carlos José Guimarães Cova, Elionor Farah Jreige Weffort e Márcio André Veras Machado. Todos eles possuem a titulação de doutorado ou pós-doutorado.

Os artigos publicados foram elaborados por 88 autores, sendo 62 (70,45%) pertencentes ao sexo masculino e 26 (29,55%) ao sexo feminino.

Cabe salientar que são poucos os autores profícuos e que existe ainda muito espaço para produção científica sobre o tema. Deveria-se, ainda, fomentar maior participação feminina em relação às publicações da temática abordada.

Diante do exposto, o objetivo desta pesquisa foi plenamente atingido, e considerando a quantidade de artigos publicados, pode-se dizer que o tema relacionado com a convergência das NBC às IFRS e de suma importância e que novos estudos futuros podem ser realizados considerando outro espaço temporal e em base de dados de outros estratos. Ademais, os estudos sobre o processo de convergência às normas internacionais são cada vez mais necessários para ampliar as discussões sobre os diferentes impactos que tem sido observado para os profissionais da área contábil.

REFERÊNCIAS

ALVES, F. L. et al. Uma análise dos escritórios de Contabilidade sobre a necessidade de aplicação das IFRS para pequenas e médias empresas. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 8, n. 3, p. 105–117, 2013.

ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

ARAÚJO, K. D. et al. Percepção dos impactos da adoção das IFRS na Contabilidade gerencial sob a ótica dos professores de programas de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade. *Revista Universo Contábil*, v. 10, n. 2, p. 105–124, 2014.

Barbosa, J. (2018). *Brasil reforça compromisso com padrões internacionais de Contabilidade*. [online] Cfc.org.br. Available at: <http://cfc.org.br/noticias/brasil-reforca-compromisso-com-padroes-internacionais-de-Contabilidade/> [Accessed 27 Jun. 2018].

Barth, M. E., Landsman, W. R., & Lang, M. H. (2008). International accounting standards and accounting quality. *Journal of accounting research*, 46(3), 467–498.

BONI, R. R. Convergência das Normas Contábeis Brasileiras para as Normas Internacionais: as principais mudanças e entraves. *Revista Interfaces*, p. 21. Suzano ano 5 N° 4 ABR, 2013.

BOSCOV, C. P.; REZENDE, G. R. V. Processo de Implementação do IFRS: um ensaio teórico sobre as justificativas relacionadas a resistências às mudanças organizacionais sob a teoria de Lewin. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 10, n. 4, 2016.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Considerações sobre Qualis Periódicos: Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo*. 2017. Disponível em: <http://www.CAPES.gov.br/images/Qualis_periodicos_2017/Consideracoes_Qualis_Periodicos_Area_27_2017_-_final.pdf>. Acesso em: 26 maio 2018.

CFC - Conselho Federal de Contabilidade. Disponível em: <<http://cfc.org.br/tecnica/perguntas-frequentes/cpc/>>. Acesso em: 27 jun. 2018.

CORRÊA, A. A.; SZUSTER, N. BR GAAP x IFRS: divergências das Demonstrações Contábeis nas instituições financeiras. *Pensar Contábil*, v. 15, n. 58, p. 4–13, 2013.

COSTA, J. A.; THEÓPHILO, C. R.; YAMAMOTO, M. M. A aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às normas internacionais de Contabilidade. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 15, n. 2, p. 110–126, 2012.

COSTA, T. A.; ALMEIDA, S. R. V.; SILVA, A. H. C. Uma análise dos impactos da adoção das Normas Internacionais de Contabilidade no Brasil: um estudo de empresas de capital aberto no setor de bebidas, alimentos e comércio. *Pensar Contábil*, v. 15, n. 56, p. 4–13, 2013.

COVA, C. J. G. A trajetória da convergência contábil no Brasil: um exemplo de capacidade de superação e adaptação. *Pensar Contábil*, v. 15, n. 57, p. 50–58, 2013.

COVA, C. J. G. Os Impactos da Assimilação da Norma Internacional de Relatório Financeiro (IFRS 15), que Trata do Reconhecimento das Receitas de Contratos com os Clientes, e seus Efeitos Assimétricos nas Demonstrações Financeiras das Empresas Brasileiras. *Pensar Contábil*, v. 17, n. 64, p. 48–56, 2015.

Daske, H., Hail, L., Leuz, C., & Verdi, R. (2008). Mandatory IFRS Reporting around the World: Early Evidence on the Economic Consequences. *Journal of Accounting Research*, 46(5), 1085–1142. doi: 10.1111/j.1475-679X.2008.00306.x

DELOITTE Touche Tohmatsu. IFRS ao seu alcance 2014/2015: *Um guia para se manter em sintonia com os conceitos do padrão contábil global*. São Paulo: Deloitte, 2015. Disponível em:

<http://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/br/Documents/audit/Pocket_IFRS-20142015.pdf>. Acesso em: 28 mai. 2018.

ERNST & YOUNG; FIPECAFI. *Manual de normas internacionais de Contabilidade: IFRS versus normas brasileiras*, v. 2. São Paulo: Atlas, 2010.

FIGLIOLI, B.; LEMES, S.; LIMA, F. G. IFRS, Sincronicidade e Crise Financeira: A Dinâmica da Informação Contábil para o Mercado de Capitais Brasileiro. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, v. 28, n. 75, p. 326–343, 2017.

FIPECAFI - FUNDAÇÃO INSTITUTO DE PESQUISAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS E

FINANCEIRAS. *Manual de Contabilidade das sociedades por ações: aplicável às demais sociedades*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras; ERNST & YOUNG, EYGM Limited. *Análises sobre o IFRS no Brasil*. 2013. Disponível em:

<[https://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/An%C3%A1lises_sobre_IFRS_no_Brasil/\\$FILE/EY_Fipecafi_2013_Web.pdf](https://www.ey.com/Publication/vwLUAssets/An%C3%A1lises_sobre_IFRS_no_Brasil/$FILE/EY_Fipecafi_2013_Web.pdf)>. Acesso em: 05 maio 2018.

FIRMINO, J. E.; DAMASCENA, L. G.; PAULO, E. Qualidade da auditoria no Brasil: um estudo sobre a atuação das auditorias independentes denominadas Big Four. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 5, n. 3, p. 40–50, 2010.

FONSECA, Edson Nery da. *Bibliometria: teoria e prática*. Editora Cultrix, 1986.

FREZATTI, F. et al. A pesquisa em Contabilidade Gerencial no Brasil: desenvolvimento, dificuldades e oportunidades. *Revista Universo Contábil*, v. 11, n. 1, p. 47–68, 2015.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: 5. ed. Atlas, 2010.

GILIO, L.; AFONSO, L. E. Grau de aproximação entre a Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira em função de convergência às normas do IASB. *Contabilidade, Gestão e Governança*, v. 16, n. 3, p. 70–89, 2013.

GONÇALVES, J. C. et al. Análise do impacto do processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade no Brasil: um estudo com base na relevância da informação contábil. *Revista Universo Contábil*, v. 10, n. 3, p. 25–43, 2014.

HEISSLER, D. Z.; MARTINS, M. A. S.. Adequação dos princípios brasileiros aos padrões internacionais.

GRECCO, M. C. P. O Efeito da convergência brasileira às IFRS no gerenciamento de resultados das empresas abertas brasileiras não financeiras. *Brazilian Business Review*, v. 10, n. 4, p. 117–140, 2013.

GUIMARÃES, G. O. M.; MACEDO, M. A. S.; CRUZ, C. F. Análise da alíquota efetiva de tributos sobre o lucro no Brasil: Um estudo com foco na ETRt e na ETRc. *Enfoque Reflexão Contábil*, v. 35, n. 1, p. 1–16, 2016.

IKUNO, L. M. et al. Contabilidade internacional: uma análise da produção científica nos principais periódicos internacionais da área - 2000 a 2009. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6, n. 15, p. 142–163, 2012.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBECKE, E. R.; *Manual de Contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

JOCHER, Laudelino. *Atualização em IFRS e a Lei n.º 12.963/2014*. Pinhais: Apostila, 2014.

KLANN, R. C.; SALLA, N. M. Convergência Voluntária Às Normas Internacionais De Contabilidade Em Sociedades Cooperativas: Correlação Entre Padrões E Práticas. *ConTexto*, v. 14, n. 26, p. 90–102, 2014.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 12, n. 2, p. 533–554, 2008.

LEMES, S. e SILVA, M. G. A experiência de empresas brasileiras na adoção das IFRS. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 18, n. 3, p. 37–58, 2009.

LEMES, S.; OLIVEIRA, V. A. Nível de convergência dos princípios contábeis brasileiros e norte-americanos às normas do IASB: uma contribuição para a adoção das IFRS por empresas brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, v. 22, n. 56, p. 155–173, 2011.

MACEDO, M. A. S. et al. Impacto da convergência às normas contábeis internacionais no Brasil sobre o conteúdo informacional da Contabilidade. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 7, n. 3, p. 222–239, 2013.

MACHADO, M. A. V.; SILVA FILHO, A. C. C.; CALLADO, A. L. C. O processo de convergência às IFRS e a capacidade do lucro e do fluxo de caixa em prever os fluxos de caixa futuro: evidências no mercado brasileiro. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 8, n. 21, p. 4–13, 2014.

MACHADO, M. C.; NAKAO, S. H. Influência das diferenças culturais, econômicas e sociais na adoção das IFRS. *Revista Universo Contábil*, v. 10, n. 1, p. 104–125, 2014.

MARTINS, O. S.; PAULO, E. Reflexo da adoção das IFRS na análise de desempenho das companhias de capital aberto no Brasil. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 4, n. 9, p. 30–54, 2010.

MATOS, E. B. S. et al. Convergência internacional: análise da relação entre o processo normativo e a composição dos membros do IASB. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 6, n. 1, p. 66–91, 2013.

MÜLLER, A. N.; SCHERER, L. M. *Contabilidade avançada e internacional*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

NASCIMENTO, J. C. H. B.; NOSSA, V.; BALASSIANO, M. O analfabetismo funcional e a Contabilidade: um estudo exploratório com alunos concluintes da graduação das instituições de ensino superior do estado do Espírito Santo. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 8, n. 3, p. 37–54, 2013.

NIYAMA, J. K. *Contabilidade internacional*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. Oliveira, V. R. de (2008). Desmitificando a pesquisa científica. Belém: Edufpa.

Paulo, E., Girão, L. F. de A. P., Carter, D., & Souza, R. S. de. The Impact of the Adoption of International Financial Reporting Standards on the Quality of Accounting Information of the Brazilian and European Public Firms. *Revista Contabilidade & Finanças*, 25(66). 2013..

PIRES, C. O.; DECOURT, R. F. Os Impactos da Fase Final de Transição para o IFRS no Brasil. *Revista Brasileira de Gestão de Negócios*, v. 17, n. 54, p. 736–750, 2015.

Priscila Bier da. Avaliação de redes de pesquisa e colaboração. Avaliação: *Revista da Avaliação da Educação Superior*. Vol.19, n. 1, Sorocaba, mar. 2014.

PRITCHARD, A. Statistical Bibliography or Bibliometrics? *Journal of Documentation*, v. 25, p. 348–349, 1969.

REIS, J. C. D.; GOMES, J. S.; DALBEM, M. Controle de gestão nos maiores bancos múltiplos brasileiros: o impacto da internacionalização e da convergência contábil sobre os sistemas de controle. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 9, n. 2, p. 6–21, 2014.

Resultado Busca :: SPELL – *Scientific Periodicals Electronic Library*. Disponível em:

<http://www.spell.org.br/documentos/resultadobusca/?eou%5B%5D=&tipo_busca=avancado&campo%5B%5D=RESUMO&texto%5B%5D=IFRS&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=RESUMO&texto%5B%5D=Converg%C3%Aancia&eou%5B%5D=E&campo%5B%5D=TI+TULO&texto%5B%5D=&mes_inicio=&ano_inicio=2010&mes_fim=&ano_fim=>>. Acesso em: 11 jun. 2018.

RIBEIRO, A. C.; RIBEIRO, M. S.; WEFFORT, E. F. J. Provisões, contingências e o pronunciamento CPC 25: as percepções dos protagonistas envolvidos. *Revista Universo Contábil*, v. 9, n. 3, p. 38–54, 2013.

RIBEIRO, Henrique Césarmelo; CORRÊA, Rosany. 10 anos de pesquisa da revista brasileira de inovação sob a ótica da bibliometria e da rede social. *Administração: Ensino e Pesquisa*, v. 15, n. 4, p. 729, 2014.

SANTANA, A. G.; KLANN, R. C. Conservadorismo Contábil e a adoção das IFRS: Evidências em empresas brasileiras familiares e não familiares. *Enfoque Reflexão Contábil*, v. 35, n. 1, p. 35–53, 2016.

SANTIAGO, J. S.; CAVALCANTE, P. R. N.; PAULO, E. Análise da Persistência e Conservadorismo no Processo de Convergência Internacional nas Empresas de Capital Aberto do Setor de Construção no Brasil. *Revista Universo Contábil*, v. 11, n. 2, p. 174–195, 2015.

SANTOS, E. S. Análise dos impactos dos CPCS da primeira fase de transição para o IFRS no Brasil: um exame dos ajustes aos resultados nas DFPS de 2008. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6, n. 15, p. 23–43, 2012.

SANTOS, E. S. et al. Compliance with IFRS Required Disclosure and Analysts' Forecast Errors: Evidence from Brazil. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 29, n. 1, p. 77–100, 2018.

SANTOS, E. S. Impacto total da implementação do IFRS no lucro e patrimônio líquido das empresas brasileiras. *BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS*, v. 12, n. 3, p. 225–241, 2015.

SANTOS, L. P. G.; LIMA, G. A. S. F.; FREITAS, S. C.; LIMA, I. S. Efeito da lei 11.638/07 sobre o conservadorismo condicional das empresas listadas BM&FBOVESPA. *Revista Contabilidade e Finanças*, São Paulo, v. 22, n. 56, p. 174–188, maio/jun./jul./ago. 2011.

Santos, R. N. M. dos, Santos, J. L. S., & Uriona-Maldonado, M. (2010). Estudos bibliométricos aplicados a artigos científicos do ISI sobre inovação no âmbito do conhecimento organizacional. Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação *Anais eletrônicos*. Recuperado em 4, abri, 2016, de <www.congresso.ibict.br/index.php/enancib/xienancib/paper/download/243/279>

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muzkat. *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação*. 4a. edição. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, J. P. et al. Adoção ao Padrão IFRS e Earnings Quality: A Persistência do Lucro das Empresas Listadas na BM&FBovespa. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 11, n. 29, p. 46–55, 2017.

SILVA, P. C. et al. Impacto da adoção das IFRS nas empresas brasileiras de saneamento: a percepção dos profissionais do setor. *Contabilidade Vista & Revista*, v. 21, n. 2, p. 69–94, 2010.

SILVA, R. L. M.; NARDI, P. C. C. Demonstrações Contábeis no Brasil após adoção do CPC 13: Reação do Mercado de Ações. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, v. 7, n. 3, p. 362–385, 2014.

SOUSA, E. F.; SOUSA, A. F.; DEMONIER, G. B. Adoção das IFRS no Brasil: Efeitos no Conservadorismo Contábil. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 10, n. 2, 2016.

VIVIANI, S. et al. Evidenciação do ativo imobilizado nas empresas do setor de bens industriais da BM&FBovespa. *Enfoque Reflexão Contábil*, v. 33, n. 3, p. 21–34, 2014.